



Projeto de Lei n° 15 de 20 de junho de 2022.

Denomina a Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na rua Santa Isabel nº1479, no Bairro Fátima no Município de Baixa Grande Do Ribeiro - PI

O PREFEITO MUNICIPAL DE BAIXA GRANDE DO RIBEIRO - PI, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República Federal e pela Lei Orgânica Municipal, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

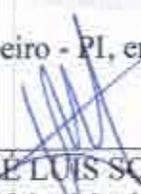
Art. 1º. Fica denominado a **Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na rua Santa Isabel nº1479, no Bairro Fátima, no município de Baixa Grande do Ribeiro - PI, de UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MIGUEL BARBOSA DE SOUSA NETO.**

Art. 2º. O poder Executivo Municipal providenciará placa de identificação, que será afixada no local.

Art. 3º. Constitui parte integrante desta Lei, o histórico do homenageado.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Baixa Grande do Ribeiro - PI, em 20 de junho de 2022.



JOSE LUIS SOUSA
Prefeito Municipal





JUSTIFICATIVA

Sr. Presidente,

Ao cumprimentar cordialmente Vossa Excelência e os demais vereadores dessa casa, servimo-nos deste para encaminhar o projeto de Lei que **“Denomina a Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada na rua Santa Isabel nº1479, no Bairro Fátima no Município de Baixa Grande Do Ribeiro – PI”** para que seja devidamente apreciado.

Com efeito, o mencionado projeto de lei objetifica dar nome à Unidade Básica de Saúde na sede deste município, localizada na rua Santa Isabel nº1479 no Bairro Fátima, no município de Baixa Grande do Ribeiro -PI.

Para tanto, o nome que se escolheu – a quem faz essa justa homenagem – é o respeitado **MIGUEL BARBOSA DE SOUSA NETO**.

Miguel Barbosa de Sousa Neto nasceu no dia 28 de agosto de 1976, no povoado de Baixa Grande, município de Ribeiro Gonçalves, que fica sediado no sul do estado do Piauí. Miguel nasceu de parto normal, uma criança saudável, filho de Juraci Barbosa de Sousa e Lídio Barbosa de Sousa. O nome recebido em seu nascimento lhe foi atribuído em homenagem ao seu avô paterno. Apesar de ser conhecido por alguns apelidos, como Neto do Lídio, Neto, Netão, e raras vezes, por Neto da Maurinete, ele sempre demonstrou satisfação e orgulho de seu nome, Miguel.

Miguel sempre foi uma criança ativa, seus pais residiam às margens do Riacho da Volta, local que recebeu seus primeiros habitantes, este foi o local no qual nasceu e cresceu ao lado de sua família. O local fica próximo ao Hospital Municipal, e tinha como vizinhos mais próximos, Raimundo e Zilda, Anísio e Celi, José Preto e Raimunda, Maria Reis e Raimundo. Foi neste cenário, com poucas casas, que foram construídas as primeiras amizades do jovem Miguel, dos quais podem se destacar alguns nomes, como: Magno Moraes, Maurício Brandão, Alcebiades, Branco, Carlos Barbosa, Pedro do Coelho. O espaço





habitado criava diferentes possibilidades para suas atividades, brincadeiras no quintal de casa, nos riachos ao redor, nas ruas pouco movimentadas, e é nesse espaço que nasce e se desenvolve o pequeno Miguel.

Em relação aos seus pais, Miguel sempre manteve uma boa relação com seu pai, Lídio Barbosa de Sousa, e com ele aprendeu a lidar com as atividades relacionadas ao campo, e nasceu sua paixão por agropecuária, especialmente com a criação e cuidados com gado. Outra referência paterna que pode ser destacada é o ramo de empreender por meio de um pequeno comércio, a famosa quitanda do Lídio. Destaca-se que desde pequeno, o jovem Miguel acompanhava seu pai com mercadorias em outros povoados do município para venda de mantimentos para a população local, de onde tirava suas melhores vendas. A vida pública de seu pai como vereador do município também influenciaria em sua facilidade de lidar em suas relações interpessoais. Sua mãe Juraci Barbosa de Sousa, sempre ficou sob a responsabilidade de cuidar do lar e de cuidados maternos com os filhos. Sua relação com sua mãe era sempre muito respeitosa e preocupada, destacando nessa relação que Miguel sempre apoiou e buscava atender aos desejos de sua mãe. Dessa relação pode se destacar o carinho pela família, o respeito e o cuidado superprotetor de Miguel com seus filhos futuramente.

Miguel foi criado em um ambiente familiar relativamente grande, pois além dos pais ele possuía mais sete irmãos, seu irmão mais velho era filho adotivo do casal, Julimar, mas que sempre foi criado e cuidado com o mesmo carinho e respeito que os demais filhos biológicos: Cristina, Madalena, Eva, Adão, Francineide e Ivaneide. Miguel era o sétimo filho da família, sendo o caçula ente os homens e o segundo mais novo de todos os seus irmãos. A relação entre eles sempre foi de amizade e muito respeito, salvo os casos comuns de acontecerem entre irmãos, principalmente por Miguel apresentar uma personalidade forte e sincera, mas isso nunca motivou a inimizade ou desarmonia entre eles. O ambiente no qual eles foram criados possibilitou a ajuda mútua no seio familiar.

Miguel estudou até o sexto ano do ensino fundamental, seus primeiros anos de estudo aconteceram na Unidade Escolar Presidente Vargas, e os outros anos foram na escola Gumercindo Dias Pinheiro. Ele sempre teve muita facilidade com os estudos, pois era um jovem esperto e não apresentava dificuldades, porém, a realidade de muitas crianças da época era a lida com afazeres de casa e no campo, e muitas vezes não dava para conciliar



estudos e trabalho. Miguel, por exemplo, era extremamente preocupado com os trabalhos que realizaria durante a semana, quando não tinha algum trabalho programado. Essa é a realidade de muitos dos jovens que, à época, acabavam dividindo algumas tarefas com os estudos e isso desmotivava para dar continuidade com as tarefas escolares. Os trabalhos realizados por ele sempre foram atividades informais, mas, ele fazia tudo para não ficar sem trabalhar, seja capinando um lote, cuidando de animais, ajudando pedreiros em construções, sendo este último o que ele mais gostava de desempenhar, no entanto, em casa ele sempre auxiliava seu pai no trabalho com o campo e cuidado com os animais.

O jovem Miguel sempre foi muito bem relacionado com as pessoas do município de Baixa Grande do Ribeiro, e, isso facilitava sua forma de interrelacionar, e foi nesse contexto que conheceu a jovem, Maurinete Mota, com quem ele se casou e constituiu sua família. Os dois se conheciam desde criança, e tinham uma boa conexão, porém, o contato se tornou mais próximo quando a jovem trabalhava no mercadinho de seu tio José Mota, e muitas vezes, ele passou lá para conversar e em dezembro de 1993 os dois passaram a namorar, e se conhecer melhor. O namoro do casal durou pouco mais de três anos, e no ano de 1997, mês de março, no dia 20, foi realizada a cerimônia que celebrou o casamento deles. Foi uma cerimônia simples realizada no civil e comemorada em casa, com uma recepção para acolher os amigos e familiares para um almoço e cumprimentos aos recém-casados.

A construção da vida de casados sempre foi compartilhada em todos os sentidos, tanto a construção do patrimônio, a divisão de tarefas e os sonhos a serem realizados. No início, seguindo um conselho de sua sogra, Cristina Gomes, ele montou seu primeiro comércio, passando a atuar na carreira de comerciante. Seu comércio ficava localizado em um ponto comercial em frente à praça central Agenor Dias Pinheiro, onde ele mesmo realizava as atividades de compra e venda, passando a cultivar ali seus primeiros clientes, por meio de sua simpatia e humildade. Já a esposa, começou atividades remuneradas após o casamento, no mês de maio, e desde então começou a atuar como professora na rede de ensino estadual, passando logo em seguida no concurso municipal.

A família de Miguel após seu casamento passou a ser sua prioridade, e no ano de 1999 nasceu o primeiro filho do casal, Mário Mota, porém, a vinda de Mário foi uma grande surpresa, pois o casal estava à espera de uma menina, que se chamaria Nádia, inclusive todo o enxoval foi pensado para receber uma criança do sexo feminino. Contudo, Mário veio





como uma grande alegria aos jovens casados, e, desde então o pai sempre foi presente e nunca deixou faltar nada, ensinando desde pequeno ao seu filho, lições que seriam importantes para a vida inteira. O segundo filho, Hugo Mota, nasceu sete anos após o primeiro, no ano de 2006, a alegria da casa estava duplicada com a chegada de mais um membro, e o pai feliz e agradecido pelo dom da paternidade sempre esteve presente em suas responsabilidades. Com o terceiro filho não foi diferente. Ele sempre demonstrou grande alegria na espera deste filho, desde o anúncio da gravidez. Miguel acompanhou a primeira ultrassonografia e descobriu que seria pai de mais um menino, porém ele acreditava que poderia ser um engano, e resolveu fazer um exame mais preciso na capital, Teresina, e mesmo assim, ao saber que seria mais um menino, para ele motivo de muita alegria. O nome filho caçula, Miguel, nascido em 2014, como forma de homenagear sua espera e demonstrando sua paixão por seu nome de batismo. Suas principais lições deixadas aos seus filhos foi o cuidado, a presença, o amor, e os ensinamentos relacionados aos cuidados com as ciladas e facilidades que a vida nos apresenta e proporciona.

Em relação a sua grande atividade que promovia o sustento de sua família, destaca-se que o comercial São Miguel, passou a substituir suas atividades informais e foi onde ele depositou sua energia para crescer profissionalmente. O supermercado foi transferido do pequeno ponto comercial da praça, após um ano e meio de funcionamento, para a sala de sua casa que era um espaço seu, e maior que o anterior. A partir dessa época, ele passou a contar com a ajuda de seu primeiro funcionário, Francisco, que sempre foi uma pessoa por quem Miguel guardava um carinho especial e o tinha como um filho. O carisma e simpatia de Miguel, e sua visão empreendedora sempre permitiram o crescimento de seu empreendimento, e aos poucos o espaço foi aumentando, e ele tinha que utilizar quartos e outros espaços de sua casa para armazenar os produtos comercializados. Nesse meio tempo, ele se mudou para outra residência para poder aumentar o comércio e usar outros espaços da casa como armazenamento. O formato no qual o supermercado se encontra hoje, foi conquistado pouco a pouco, conta com muitos funcionários e um espaço bem amplo e diferente de tudo aquilo que ele havia iniciado, mas ele teve o prazer de vivenciar todas essas conquistas antes de sua partida. A relação de Miguel com seus clientes sempre foi muito harmoniosa, alegre, prestativo e atencioso com os buscavam seu supermercado para a aquisição de seus produtos. Ele fazia questão de perceber, receptionar e demonstrar atenciosamente





com todos os que por ali passavam. O comercial São Miguel era a sua cara, em outras palavras, o cartão postal do Comércio era ele [e até hoje é].

Cabe destacar que a personalidade dele era bastante marcante, podendo ser destacado, principalmente, seu caráter, honestidade, tidos como seus principais pontos fortes, pois ele não aceitava nada que não fosse dele, ou se beneficiar de algo que não fosse seu por direito. Além dessas características, sua alegria, humildade generosidade e empatia marcavam sua forma de lidar com as pessoas ao seu redor. Miguel também tinha uma postura bastante festiva, demonstrada em sua felicidade em celebrar momentos em família e amigos, reunir seus conhecidos para confraternizar, em ceias natalinas, aniversários que nunca passaram despercebidos, para recepcionar seus amigos, e uma marca registrada da família que também estava presente nele era que suas festas sempre eram realizadas com muita fartura. Das memórias afetivas de comida Miguel guardava na lembrança a imagem de um leite de gado quentinho, no qual ele mergulhava o beiju que sua mãe fazia. Contudo, a comida preferida dele era o churrasco, inclusive, era a combinação que ele usava para seus momentos de lazer na chácara com seus filhos, ou familiares e amigos, ouvindo música, dançando, realizando suas confraternizações.

Em se tratando de religião, ele sempre foi Católico, e nunca deixava de frequentar a igreja, bem como, de ajudar sempre que precisavam dele para a realização de algum projeto religioso. Mesmo com boa parte de sua família mudando de religião, Miguel não criticava as outras religiões, mas também não via a necessidade de buscar a Deus em outra religião, pois ali ele se percebia, e sempre comentava que morreria na religião que ele havia sido batizado. Neste sentido, ressalta-se que entre suas filosofias de vida, Miguel sempre foi uma pessoa muito grata a Deus por todas as bênçãos e conquistas que ele tinha, sua forma de demonstrar era sempre verbalizar essa gratidão, e através da oração entregar tudo aquilo que ele tinha como sonho realizado. Outra filosofia de vida que ele sempre repetia era que o ser humano precisa aprender a ser simples, pois não necessitamos fazer nada que vai nos comprometer só porque os outros estão fazendo. Com esse pensamento de simplicidade, ele demonstrava sempre que era necessário ser humilde, que a gente precisa aprender a viver com o pouco quando estamos em momentos de necessidade, pois, do contrário, viveremos aperreados por achar que podemos usufruir de coisas que ainda não estão ao nosso alcance.





Miguel enfrentou alguns desafios em sua vida, dos quais se pode destacar o diagnóstico de trombose, no ano de 2012, que foi um processo muito rápido. Ele descobriu após sentir fortes dores enquanto fazia alguns trabalhos domésticos em casa, que o levou a fazer uma consulta aqui em Baixa Grande do Ribeiro, e logo foi encaminhado para Teresina, para realizar exames específicos. Na capital, logo veio o diagnóstico preciso da doença, e começaram as medicações para conter a doença e iniciar o tratamento, tão logo o sucesso da medicação, ele passou pelo tratamento, acompanhando e observando a evolução de seu quadro, até o momento em que os riscos mais graves estavam descartados. Mas, devido a delicadeza da doença, ele tinha um medicamento receitado para a apresentação de qualquer sintoma relacionado a ela, e ter o máximo de cuidado para não gerar a possibilidade de agravar o quadro da doença. Miguel também foi desafiado com três perdas de familiares, a primeira perda foi de seu sobrinho, Saniel, que foi acometido a uma leucemia e faleceu com apenas seis anos de idade. A segunda foi uma tragédia envolvendo seu sobrinho, Breno, cuja morte trouxe um luto bastante difícil de compreender, e que, mesmo após muito tempo, ele não se conformava com sua partida. A outra perda foi de seu pai, que faleceu no ano de 2020, e a surpresa da notícia, primeiro por ser seu pai e depois por acontecer de forma inesperada, deixou um rastro de profunda tristeza, que motivava, às vezes, seus choros silenciosos.

No dia 12 de maio de 2021, Miguel teve seu diagnóstico positivo de Covid-19, e após a confirmação, como seu quadro de saúde estava estável ele foi encaminhado para sua própria residência, ficando ali durante sete dias. Durante estes sete dias houve um equívoco após o diagnóstico e o monitoramento acabou não acontecendo de imediato, somente após algumas conversas com a equipe de saúde foi solicitado uma tomografia e um raio-x, sendo que no município era possível a realização apenas do raio-x, que segundo os médicos que o avaliaram estava tudo certo. No dia 18 de maio ele viajou para Balsas, no estado do Maranhão, na tentativa de realizar a tomografia do tórax, e não conseguiu realizar por falta de estrutura da clínica para atendê-lo. Após o retorno da viagem, na noite do dia 18 de maio com o agravamento de seu quadro ele teve sua internação no Hospital do município, pois estava com dificuldades respiratórias e a necessidade de oxigênio com a ajuda de aparelhos. Como o quadro não estava melhorando ele foi encaminhado para Floriano no dia 22 de maio, e passou pelo processo de intubação no dia 29, ficando durante todo o processo desde





o diagnóstico até o seu óbito, 22 dias lutando contra a doença. Assim, Miguel Barbosa de Sousa Neto, faleceu no dia 02 de junho de 2021, aos 44 anos de idade. O processo de sepultamento não poderia contar com a presença da comunidade, pois o isolamento ainda era necessário devido à periculosidade da referida doença. A despedida deste jovem empresário municipal contou com a presença de alguns amigos que acompanharam de longe o seu cortejo em frente ao seu supermercado, na igreja e depois no cemitério.

Miguel Barbosa de Sousa Neto deixou um legado de humildade, caráter, honestidade, alegria, força e coragem, ensinamentos estes que serão sempre lembrados, especialmente por sua família, Maurinete, sua esposa, seus três filhos, Mário, Hugo e Miguel, e ainda, de sua Nora, Caroline, esposa do Mário, e de sua netinha, Ana Laura, que foi a motivação de sua alegria em seus últimos dias de vida.

Assim, por ter sido pessoa de moral irretocável e de grande prestígio perante toda a comunidade baixa-grandense, é que se propõe o presente projeto lei e se faz, por conseguinte, a homenagem.

Diante das razões acima delineadas, ficamos no aguardo da indispensável aprovação dos honrados vereadores, a fim de transformar a presente propositura em lei.

Baixa Grande do Ribeiro - PI, em 20 de junho de 2022.



JOSÉ LUIS SOUSA
Prefeito Municipal

